

---

---

## APRESENTAÇÃO

Este terceiro número da revista *RUA* reúne um conjunto de artigos que abordam desde a questão do trabalho e da escrita até a questão metodológica da entrevista na pesquisa urbana, passando pelo cinema de animação e pela literatura.

A questão da escrita é objeto de dois dos textos, o segundo (“O Sentido na Cidade: Clichê e Sujeito Urbano”) e o sexto (“O Uso da Escrita entre os Timbira”). No primeiro deles a autora, a partir da posição da análise de discurso, reflete sobre o processo de compreensão de sentidos de cidade e de sujeito no *clichê*. No campo textual, este funcionamento produz o efeito do lugar-comum; no campo urbanístico, o clichê produz o efeito da *monotonia*. Já em “O Uso da Escrita entre os Timbira” estuda-se a questão da escrita para povos de tradição oral. A partir da relação do índio com a “sociedade ocidental” e assim com a vida urbana, a escrita se impõe como fato a que sua história está e estará cada vez mais ligada. A questão da escrita será objeto de estudo de cada número da revista, a partir deste, em pelo menos um artigo.

“Ouvir os Desempregados para Compreender a Relação com o Trabalho?” coloca o fato de que o aumento do desemprego suscitou o aparecimento de um novo ofício que consiste em acompanhar pessoas em busca de emprego. Neste quadro o trabalho e a relação subjetiva com o trabalho estão no centro dessas práticas, e fornecem um material original para compreender, em uma abordagem psicanalítica, como o funcionamento psíquico do sujeito, os movimentos de seu desejo, se articulam com a realidade social e técnica das situações de trabalho.

Em “A Entrevista como Acontecimento Interacional”, a autora trata o procedimento metodológico da entrevista, a partir da posição da sociolinguística, como atividade interacional, no curso da qual o pesquisador e seu informante produzem coletivamente descrições contextuais, constroem posições enunciativas, negociam modos de compreensão.

“Cinema de Animação. Algumas Percepções” parte de Deleuze para dialogar com pensadores como Merleau-Ponty, Bazin, Metz, Balazs e Pudovkin sobre as questões do princípio da realidade. Analisa a imagem do filme de animação como um resultado de

---

uma transposição de uma imagem plástica em uma imagem fílmica, de uma constante territorialização e desterritorialização da imagem encontrada em sua realização fundadora.

“O Corpo Criador ou o Artista contra a Natureza” trata da novela *Sarrasine*. Concebida segundo o modelo de um músico castrado, ela coloca a questão do gênio a partir do corpo do artista criador devotado à morte ou à monstruosidade: a grande arte não exigiria uma insurreição radical contra o que chamamos natureza, contra a partição dos sexos, da alma e do corpo?

Na seção *Artes* estão poemas de Luiz C. Borges sobre o tema da cidade, e na seção *Resenhas e Notícias* estão dois textos sobre dois dos laboratórios do NUDECRI. “O Sentido Público no Espaço Urbano. Projeto de Pesquisa” apresenta um projeto coletivo em desenvolvimento pelo LABEURB. “Estudos Avançados em Jornalismo. Estratégias da Unicamp” apresenta o projeto das atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo LABJOR. Esta seção traz também uma resenha de *Imagens de Ordem. A Doutrina Católica sobre a Autoridade no Brasil (1922-1935)*, de Romualdo Dias.